

Após meses de atuação em diferentes territórios de extrema vulnerabilidade socioeconômica, a articulação do Instituto Unibanco com 21 organizações sociais do Ceará, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro revela a amplitude das ações emergenciais.

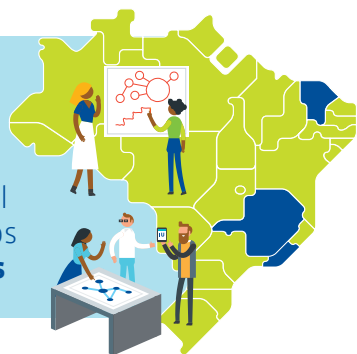
O desejo de mitigar os efeitos negativos da pandemia uniu organizações e coletivos que não trabalhavam juntos, além de fomentar a responsabilidade social de empresas, fortalecendo uma rede voltada ao desenvolvimento social e econômico dos diferentes territórios. As iniciativas realizadas também foram planejadas e executadas a partir da produção

e qualificação de informações sobre as populações residentes nas localidades atendidas pelas ações e devem ficar como um legado desse período, contribuindo para o aprimoramento de projetos e políticas sociais.

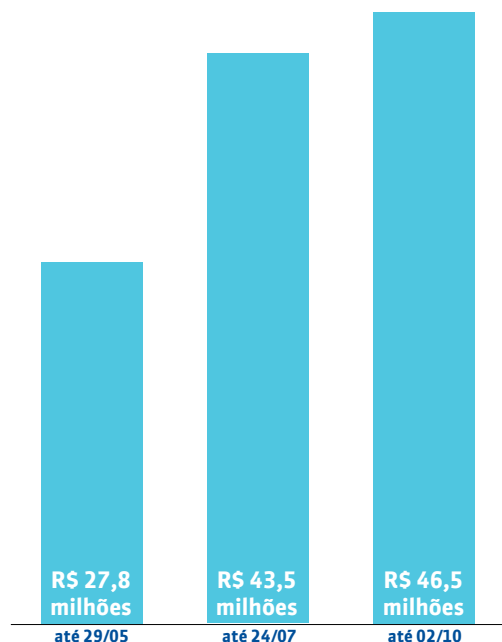
Nesta edição, ouvimos representantes de duas instituições-referência do Ceará: **Central Única das Favelas (Cufa)** e **Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza**. Suas reflexões e percepções sobre os desdobramentos das ações emergenciais reforçam a importância de uma atuação coordenada e sinérgica, que se mova em direção ao futuro.

RECURSOS REPASSADOS

O apoio às ações de auxílio emergencial teve duração mínima de três meses e o total de recursos repassados foi de **R\$ 46,5 milhões**



Valores em R\$



ATENDIMENTO

<p>Abrigo 150 pessoas</p>	<p>Cadastramento Auxílio Emergencial Governo Federal 1.000 pessoas</p>
<p>Apoio à estruturação do Centro Emergencial Vida e Saúde 600 pessoas</p>	<p>Distribuição de kits 72.840 famílias</p>
<p>Auxílio para Jovens Agentes 120 pessoas</p>	<p>Distribuição de kits de inverno 1.000 pessoas</p>
<p>Auxílio para proteção individual de equipes de campo (EPIs) 47.000 kits distribuídos</p>	<p>Distribuição de refeição 10.900 pessoas</p>
	<p>Transferência de renda 28.262 famílias</p>

DESTAQUE

CUFA CEARÁ

A Central Única das Favelas (Cufa) atua em todo o território nacional e possui uma ampla força de mobilização das lideranças, dos coletivos e das associações das diferentes comunidades existentes em diversos municípios, conectando mais de cinco mil favelas. Só no Estado do Ceará, integra 200 comunidades de Fortaleza, Sobral, Maracanaú e Juazeiro. As ações que implementa têm como objetivo enfrentar a burocracia e possibilitar o acesso rápido de grupos em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica a recursos, com foco, eficiência e transparência.

Uma das iniciativas de enfrentamento à Covid-19 foi realizada em articulação com o Instituto Unibanco. Para essa ação, a Cufa uniu-se à Frente de Assistência à Criança Carente (Facc), também de Fortaleza, para potencializar suas expertises. “A Cufa tem uma força mobilizadora, de captar recursos e de se comunicar com as diferentes lideranças das comunidades, além de transitar nos territórios. A Facc é uma instituição que trabalha com estratégias claras, tem a capacidade de administrar recursos, tempo e organizar a logística”, conta Preto Zezé, presidente da Cufa-CE e da Cufa Global.

Nos três meses de trabalho conjunto, a ação atingiu cerca de 120 mil pessoas, com a distribuição de 24 mil kits de alimentação e higiene em 120 favelas. Os números impressionam: 168 toneladas de alimentos, 24 mil litros de água sanitárias, 24 mil litros de álcool em gel, 1,68 toneladas de creme dental, 9,6 toneladas de sabão em barra.

“Fizemos a triagem dos mais vulneráveis, contando com as lideranças que já mantinham diálogo com a Cufa. Priorizamos famílias chefiadas por mães (cerca de 60% do total), com pessoas com deficiência, idosos e crianças na primeira infância”, explica Mônica Sillan de Oliveira, coordenadora geral da Facc.



Equipe em campo. Foto: divulgação



Preto Zezé, presidente da Cufa-CE e da Cufa Global
Foto: divulgação

A ação também trabalhou a formação de 900 lideranças para informar e orientar suas comunidades sobre como se prevenir contra a contaminação pelo vírus.

Para Preto Zezé, a articulação deixou muitos legados que podem alavancar avanços sociais e econômicos dos territórios na pós-pandemia: “Juntos, conseguimos criar uma mobilização em escala que revelou, agregou e formou lideranças, especialmente mulheres. Tivemos uma atuação com o coletivo Mães da Favela, envolvendo 70 mil mulheres para as quais distribuimos cestas básicas e vales-mãe [cartões pré-pago]. Renovamos e ampliamos a rede de líderes que, no contexto da pandemia, estavam sozinhos para enfrentar tantos desafios”.

Com a experiência trazida pela Facc, a Cufa está estruturando um centro de distribuição na favela do Barroso, em Fortaleza (CE), um espaço de coworking com acesso à internet e cursos formativos que tratam desde como estruturar um plano de negócios até as etapas para se obter acesso ao crédito. **“Espero que toda essa experiência mostre que a solidariedade é mais contagiosa do que o vírus”**, conclui o líder da Cufa-CE.

Para saber mais sobre a Cufa-CE, acesse: <https://cufaceara.org/>

Conheça o trabalho da Facc: <http://www.facc-ce.org.br/>

DESTAQUE

CENTRO DE DEFESA DA VIDA HERBERT DE SOUZA

Criado há 26 anos, o Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza nasceu da organização de moradores da região Grande Bom Jardim, em Fortaleza (CE), composta por cinco bairros, 38 comunidades e cerca de 210 mil habitantes. Sua atuação envolve um amplo trabalho pela garantia de direitos das diferentes populações da região.

Os projetos e ações que realiza estão ancorados em quatro pilares: direito à cidade (justiça social e ambiental, direito à moradia e à participação cidadã); vida da juventude (participação social e política dos jovens, cultura da paz, proteção à cidade e vida cultural); educação em Direitos Humanos (escola popular para a formação crítica de lideranças) e resistências culturais (produção cultural para reafirmação da identidade e preservação da história do território).

Com a chegada da pandemia, o Centro criou, com o apoio do Instituto Unibanco, a Campanha Adote uma Comunidade, envolvendo coletivos, associações culturais e religiosas. A articulação resultou na formação de 20 grupos, responsáveis por realizar a triagem das famílias mais vulneráveis, organizar os processos, a logística e a compra dos componentes dos kits de alimentação e higiene, adquiridos nos comércios da região para gerar renda e fortalecer a economia local.



Produtos adquiridos no território para gerar renda. Foto: divulgação



Lucia Albuquerque, umas das lideranças do Centro
Foto: divulgação

A cada mês – e por três meses – 2.100 famílias receberam os kits. “Na contagem geral, a iniciativa acabou por beneficiar 3.500 famílias, entre algumas que saíram e outras que entraram em fases diferentes da ação, o que representa cerca de 14 mil pessoas, se pensarmos em uma média de quatro integrantes por família”, revela Lucia Albuquerque, uma das gestoras do Centro.

Para além da entrega de kits e de equipamentos de proteção individual (EPIs), compartilhados com escolas e postos de saúde locais, a ação colheu dados importantes para o enfrentamento da pandemia. “Nossa região foi muito afetada pela Covid-19, inclusive com relação ao número de óbitos, que já chegou a 308. Pudemos, com o trabalho de cadastramento, identificar quem teve contato com pessoas contaminadas, informações que podem apoiar ações de prevenção do poder público”, explica Lucia.

Com relação aos legados da parceria, a líder afirma que um deles foi a resignificação do papel das lideranças comunitárias e o fortalecimento da autoconfiança sobre a capacidade de mobilizar e transformar a realidade local. Para Lucia, toda essa experiência servirá como ponte para que essa rede de desenvolvimento, criada em meio à urgência, conquiste outros direitos.

Segundo ela, a parceria com o Instituto Unibanco ampliou os olhares para a comunidade e revelou realidades e potenciais que até então nem todos tinham consciência. **“Aprendemos muito com essa relação. Tivemos espaço para colocar nossas preocupações e desafios e sempre fomos acolhidos. O sentimento sempre foi de que estamos juntos, num enfrentamento coletivo”**, conclui Lucia.

Para saber mais sobre o Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza, acesse: <https://cdvhs.org.br/>

POR DENTRO DA AÇÃO

Dentre as ações emergenciais realizadas pelas organizações em articulação com o Instituto Unibanco, algumas investiram na comunicação como estratégia de informação sobre a distribuição de benefícios, conscientização e sensibilização.

CIEDS



CENTRO DE DEFESA DA VIDA HERBERT DE SOUZA



PASTORAL DO POVO DA RUA



REDES DA MARÉ



AGENDA HUMANITÁRIA EM AÇÃO

Confira a relação completa de organizações parceiras, com suas respectivas ações e cobertura

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Agência de Redes para Juventudes	Santa Cruz e Pavuna, RJ	Distribuição de kits	1.000
	Rio de Janeiro, RJ	Bolsa jovens	100
ANCAT - Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis	Rio de Janeiro, RJ Belo Horizonte, MG Fortaleza, CE	Transferência de renda	1.330
Associação Arte Salva Vidas	Complexo do Caju, RJ	Distribuição de kits	2.400
Associação Coletivo Papo Reto	Complexo do Alemão	Distribuição de kits	4.500
Centro Cultural da Favelinha	Belo Horizonte, MG	Distribuição de kits	6.000
		Distribuição de refeição	2.000
Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza	Fortaleza, CE	Distribuição de kits	2.100
CIEDS	Vila Kennedy, RJ Pacajus, CE	Distribuição de refeição	600
Criola	Rio de Janeiro, RJ	Cadastramento	1.000
Circo Crescer e Viver	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	593
		Bolsa jovens	20
CUFA (Central Única das Favelas)	Complexos da Penha, do Lins e do Chapadão; Jacarezinho; Bairro da Pedreira, Vila Kennedy, Manguinhos - RJ	Distribuição de kits	7.456
		Fortaleza, CE	8.000
	Brasil	Transferência de renda	5.000
Fala Roça	Rocinha, RJ	Distribuição de kits	3.760
Grupo Artístico e Cultural Arteiros	Cidade de Deus, RJ	Distribuição de kits	3.500
Instituto Reação	Brasil	Transferência de renda	3.500
IPREDE	Fortaleza e Hidrolândia, CE	Distribuição de kits	3.000
	Fortaleza, Caucaia e Maracanau, CE	Distribuição de kits	12.000
	Fortaleza, CE	Distribuição de refeição	1.300
ISER	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	550
		Transferência de renda	150
Jocum	Borel, RJ	Distribuição de kits	350
		Distribuição de refeição	400
Movimenta Caxias e PerifaConnection	Duque de Caxias e Baixada Fluminense, RJ	Distribuição de kits	1.140
	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	15.735
MUCA - Movimento Unido dos Camelôs	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	3.500

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Pastoral de Rua	Belo Horizonte, MG	Centro de emergência	600
		Abrigo	150
		Kit de inverno	1.000
		Distribuição de refeições	3.200
Redes de Desenvolvimento da Maré	Complexo da Maré, RJ	Distribuição de kits	3.000
		Distribuição de refeição	200
		Transferência de renda	2.000
Rio contra Corona	Baixada Fluminense; Grande Tijuca, Mangueira, Zona Oeste do Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	9.000
Viva Rio	São Gonçalo; Itaboraí; Nova Iguaçu; Zona Norte do Rio de Janeiro (AP3), RJ	Distribuição de kits/ Transferência de renda	5.000